



**PROTEÍNAS** Alberto Silva exhibe bifes de soja, enfatizando as múltiplas vantagens alimentares do produto

## Alberto Silva sugere incentivo ao leite de soja

Para alimentar de forma saudável a população carente, com investimento anual relativamente baixo, o governo deveria implantar no país um programa de incentivo à produção do leite de soja, cujo preço por litro é quase dez vezes menor que o do leite bovino. A sugestão foi feita ontem pelo senador Alberto Silva.



Página 6

# CPI dos Correios ouve hoje o ex-secretário-geral do PT



**DEPOIMENTO** Delcídio Amaral preside reunião da CPI que ouvirá ex-secretário-geral do PT

## Sílvio Pereira é segundo depoente a comparecer protegido por *habeas corpus*

Amparado por *habeas corpus*, o ex-secretário-geral do PT Sílvio Pereira presta depoimento hoje, às 10h, na CPI dos Correios. A exemplo de Marcos Valério, há duas semanas, Sílvio não será obrigado a responder a perguntas que, a seu juízo, possam incriminá-lo – assim como o ex-tesoureiro petista Delúbio Soares, que será ouvido amanhã. Na CPI dos Bingos, às 16h, fala o ex-presidente da Loteria do Rio Grande do Sul José Vicente Goulart Brizola.



**PROTEÇÃO** Habeas corpus impede que Sílvio Pereira seja preso durante depoimento à CPI

## Congresso instala CPI para investigar o "mensalão"

Páginas 3 e 5

## Oposição quer suspender fundo partidário do PT

O PFL e o PSDB vão denunciar o PT na Justiça Eleitoral, pedindo a suspensão do pagamento do fundo partidário, por violação da lei que proíbe a partido receber contribuição em dinheiro de empresa pública. O anúncio foi feito em Plenário pelos senadores José Agripino e Arthur Virgílio.



José Agripino

Página 2

## Faltam leis contra a corrupção, diz Papaléo

A legislação brasileira não oferece, hoje, mecanismos capazes de impedir a ação dos corruptos na máquina pública, avaliou ontem o senador Papaléo Paes. Segundo ele, essa incapacidade deixa na população a impressão de que "só os pobres vão para a cadeia".



Papaléo Paes

Página 5

## Regulamentação do lobby na fila há dez anos

O senador Marco Maciel defendeu ontem junto às lideranças partidárias e à Mesa Diretora da Câmara a aprovação de projeto de sua autoria que regulamenta a atividade do lobby. A proposta, já deliberada pelo Senado, aguarda votação dos deputados há dez anos.



Marco Maciel

Página 7



Presidentes do PFL e do PSDB protocolam hoje, no TSE, denúncia contra o PT por violação da Lei Orgânica dos Partidos Políticos e querem que Justiça determine a suspensão do repasse do fundo partidário para a legenda do governo

## PT será acusado de crime eleitoral

O senador José Agripino (PFL-RN) anunciou que o seu partido e o PSDB, por meio de seus presidentes, apresentarão hoje denúncia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o PT, pedindo a suspensão do pagamento do fundo partidário a essa agremiação.

O PT, de acordo com o senador, infringiu o inciso III do artigo 31 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Lei 9.096/95), segundo o qual é vedado a partido político receber, direta ou indiretamente, sob qualquer forma, contribuição ou auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro, procedente de empresa pública.

O parlamentar enfatizou que o objeto da denúncia é um empréstimo de R\$ 15,9 milhões, retirado pelo empresário Marcos Valério, por meio de uma de suas empresas – Graffiti Participações – no Banco de Minas Gerais (BMG). Segundo o senador, Valério teria apresentado o contrato dos Correios com outra de suas empresas, a SMP&B Comunicação, para avaliar o empréstimo, cujo destino era o PT, a pedido do então tesoureiro licenciado do partido, Delúbio Soares.

Para Agripino, essa foi a versão “combinada” apresentada por Valério e Delúbio em entrevistas na semana passada.

– Hoje muitos detentores de mandatos são cassados por exorbitarem do poder econô-

mico e político. O PT como um todo eschacha perante o país a prática da agressão à Lei Orgânica dos Partidos Políticos. O PFL e o PSDB se vêm na obrigação de apresentar essa denúncia para proteger a lei e a decência, esperando que o TSE investigue os fatos e determine o bloqueio do fundo partidário e de todas outras conseqüências, inclusive crime de responsabilidade – afirmou Agripino.



**VIOLAÇÃO** José Agripino afirma que o PT teria descumprido a Lei Orgânica dos Partidos ao aceitar dinheiro procedente de empresa pública

## Agenda

### Plenário

O Plenário reúne-se a partir das 14h. Em pauta, quatro medidas provisórias, que trancam as votações. A primeira é a proposta que altera os parâmetros para o cálculo do auxílio-doença, que



passa a levar em conta a média dos últimos 12 salários (PLV 15/05). As outras matérias liberam créditos para os ministérios da Defesa e da Integração Nacional, entre outros.

### Silvio Pereira depõe na CPI dos Correios

O secretário licenciado do PT, Silvio Pereira, vai ser ouvido pela CPI dos Correios a partir das 10h. Silvinho, como é conhecido entre os petistas, é

acusado de ser o coordenador de um esquema de corrupção em estatais e de ser o responsável pelo loteamento dos cargos da administração pública.

### Bingos

A CPI dos Bingos também se reúne hoje, às 16h, para ouvir o ex-diretor da Lotergs (Loteria do Rio Grande do Sul), José Vicente Brizola. Ele foi acusado de arrecadar recursos entre bicheiros para financiar campanhas eleitorais.

### Comissão de Orçamento

Entre as 9h e as 18h30 estão previstas reuniões da Comissão Mista de Orçamento que vão discutir os vetos às diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)

## Mandatos estão *sub judice*, diz Arthur Virgílio

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), disse ontem que a confissão de Marcos Valério e Delúbio Soares, admitindo caixa dois na campanha do PT, pode colocar *sub judice* os mandatos dos parlamentares do partido.

– Estamos fazendo isso porque tanto o empresário Marcos Valério como o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, confessaram a prática de crime eleitoral e de uso de caixa dois. Logo, é ilegítimo que o fundo partidário, constituído com dinheiro público, seja utilizado pelo PT – explicou.

Virgílio destacou que o recurso que será apresentado ao TSE poderá levar a outro passo: colocar *sub judice* os mandatos de parlamentares do PT.

Para o senador, Marcos Valério e Delúbio combinaram entre si seus discursos antes de prestarem depoimentos à Procuradoria Geral da República e à televisão, na semana passada. De acordo com Arthur Virgílio, eles teriam decidido afirmar que cometeram crime eleitoral porque este já havia prescrito.

– Depois de se assegurar que os dois não iriam falar nada, então Lula decidiu ir à televisão para dar uma entrevista. Os depoimentos de Marcos Valério e Delúbio são uma tentativa de desvincular Lula do PT, mas esse é um casamento indissolúvel – declarou.

Virgílio ainda criticou a afirmação do presidente Lula sobre o financiamento irregular de campanhas eleitorais (“O que a direção do PT fez é feito no Brasil sistematicamente”) e disse que não se surpreenderia se viesse a saber que Delúbio tirou pessoas do PSDB por meio do uso de subornos e propinas.

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 3311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros  
**1º Secretário:** Efraim Moraes  
**2º Secretário:** João Alberto Souza  
**3º Secretário:** Paulo Octávio  
**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos  
**Suplentes de Secretário:** Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade, Mikhail Lopes e Paula Pimenta  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 3311-1620  
**Diagramação:** Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 3311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327  
**Chefia de reportagem:** Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670  
**Edição:** Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



O ex-secretário-geral do Partido dos Trabalhadores será ouvido hoje na CPI dos Correios, enquanto o ex-tesoureiro Delúbio Soares deporá amanhã; o tucano Alvaro Dias afirma que dará queixa de crime eleitoral contra o PT perante o Supremo

## Sílvio Pereira depõe sob proteção de *habeas corpus*

O ex-secretário geral do PT Sílvio Pereira deve prestar depoimento hoje à Comissão Parlamentar de Inquérito dos Correios na condição de investigado, de forma que não será obrigado a responder a todas as perguntas. Essa garantia foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que deferiu os pedidos de *habeas corpus* impetrados por Sílvio e por Delúbio Soares, na semana passada. O ex-tesoureiro depõe amanhã.

O ministro do STF Nelson Jobim argumentou que a Constituição assegura que “qualquer pessoa que preste depoimento em qualquer das esferas do poder público pode utilizar-se do direito ao silêncio para evitar a auto-incriminação”.

– Mesmo com esses *habeas*

*corpus* poderemos aproveitar os depoimentos. Se deixarem de responder a alguma pergunta, saberemos que eles poderiam estar se incriminando – sustentou o relator da CPI, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR).

A CPI deve ouvir novamente o empresário Marcos Valério na quinta-feira. A nova oitiva é motivada pelos depoimentos prestados por ele e por Delúbio Soares ao procurador-geral da República na semana passada e pelas entrevistas que ambos concederam à imprensa, admitindo um esquema de empréstimos para custear as campanhas eleitorais do PT.

As cópias desses depoimentos chegaram ontem à CPI. De acordo com o senador Alvaro Dias (PSDB-PR), integrante da

comissão de inquérito, o conteúdo dos depoimentos é semelhante ao das entrevistas. O parlamentar também adiantou que deve chegar hoje o restante dos documentos referentes às quebras de sigilo bancário solicitadas pela comissão de inquérito, entre elas, as do empresário Marcos Valério e suas empresas. Os documentos serão enviados pelo Banco do Brasil e pelo Banco Rural.

– O Banco do Brasil já avisou que são muitos documentos – comentou Alvaro Dias, acrescentando que na lista que Marcos Valério entregou ao procurador-geral, apontando os nomes das pessoas que sacaram dinheiro das contas de suas agências de publicidade, não haveria nome de nenhum parlamentar.



**CONFISSÃO** Alvaro Dias afirma que o PT se tornou réu confesso de “caixa dois”, o que é crime eleitoral

### Alvaro Dias entrará com representação

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) informou ontem que entrará com representação contra o PT junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por prática de crime eleitoral. Em depoimento à Procuradoria Geral da República, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e o publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza declararam a existência do “caixa dois” nas campanhas da legenda.

– O PT se tornou réu confesso. Houve prática de crime eleitoral – afirmou o senador.

Ainda não foi definido se o próprio senador ou se o PSDB encabeçará a representação. Alvaro Dias não sabe se haverá cassação dos petistas eleitos no último pleito, mas lembrou que essa é uma das penalidades

previstas, além de detenção de cinco anos, multas, suspensão dos repasses do fundo partidário e a suspensão ou cassação do registro do partido.

O senador acusou o governo de armar uma versão – para explicar a circulação de tanto dinheiro nas contas de Marcos Valério e os saques injustificados das contas de suas empresas – para restringir a prática de corrupção a crime eleitoral.

– Mas a confissão deste crime não é nenhuma sentença de absolvição contra os outros, como aqueles contra a ordem tributária ou de improbidade administrativa – destacou.

Ele comentou ainda a notícia publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo* de ontem, segundo a qual Marcos Valério conseguiu empréstimo junto ao BMG apresentando como garantia contrato de publicidade com os Correios.

Alvaro Dias sugeriu que a esposa de Marcos Valério, Renilda Maria, seja ouvida na próxima quinta-feira, antes da nova convocação do publicitário. Alvaro Dias também espera que seja feita, logo após o depoimento do ex-tesoureiro do PT, acareação entre ele e o publicitário.

O senador também criticou o fato de o ex-secretário-geral do PT, Sílvio Pereira, e o ex-tesoureiro Delúbio – que vão depor à CPI hoje e amanhã, respectivamente – terem encaminhado ao Judiciário pedido de *habeas corpus* para não serem presos durante seus depoimentos.



**OITIVAS** Sílvio Pereira, ex-secretário-geral do PT (E), será ouvido hoje na CPI dos Correios; Delúbio Soares, amanhã



## CPI recebe cópias de depoimentos

A CPI dos Correios enviou ofício à Procuradoria Geral da República solicitando cópia dos depoimentos do empresário Marcos Valério e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares à instituição. Eles são acusados de encabeçar o chamado

esquema do “mensalão”. Os documentos chegaram ontem à secretaria da CPI.

Na semana passada, Delúbio e Valério procuraram espontaneamente o procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, para depor. Em

entrevistas à imprensa, eles explicaram que os numerosos saques de valores altos detectados nas contas das firmas de publicidade do empresário referiam-se a vários empréstimos feitos por ele ao PT, a pedido de Delúbio.

## Senador acusa Lula de ter combinado discurso com o PT

Alvaro Dias (PSDB-PR) acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de participar de acordo com o tesoureiro licenciado do PT Delúbio Soares e com Marcos Valério no sentido de combinar os discursos. Para o senador, o objetivo desse acerto seria a formulação de versão única para explicar as operações financeiras entre as agências de publicidade do empresário e o PT, restringido-as à prática de crime eleitoral.

– Trata-se de triangulação espúria entre governo federal, Marcos Valério e PT, confessando crime eleitoral. Na linguagem jurídica, essa confissão implica

formação de quadrilha para a prática desse crime – afirmou o senador, ressaltando que, ainda que fosse apenas de natureza eleitoral, o crime é grave e pode culminar em perdas de mandato e até pena de reclusão.

No tocante às declarações de Delúbio à TV Globo – em que confessa a prática de “caixa dois” no partido em todas as campanhas eleitorais, excetuando a da candidatura de Lula –, o senador ressaltou que, se os recursos eram repassados para os diretórios regionais, conforme dito pelo ex-tesoureiro, “não há como excluir a candidatura de Lula desse processo”.



Senador do PT rebate insinuações de que teria gastado mais que o declarado para se eleger, em 1998, e propõe que todos os candidatos tornem públicas, durante as campanhas eleitorais, as contribuições que estiverem recebendo

## Suplicy quer prestação de contas na Internet

Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que todos os candidatos deveriam colocar na Internet as contribuições eleitorais que estiverem recebendo, tornando suas prestações de contas transparentes. Ele pediu que conste dos Anais do Senado sua prestação de contas ao Tribunal Regional Eleitoral, no qual informa detalhadamente que gastou R\$ 379.606,00 para se eleger senador, em 1998.

Suplicy ocupou a tribuna para falar do episódio da última quinta-feira, quando o senador

Arthur Virgílio (PSDB-AM) acusou o presidente Lula de "idiota ou corrupto" ao se defender de uma insinuação do deputado Henrique Fontana (PT-RS) feita na CPI dos Correios. No dia, Virgílio afirmou não acreditar que Suplicy tenha gastado na campanha o valor que havia declarado à Justiça Eleitoral.

Como fez na quinta-feira, Suplicy sustentou que não recomenda a nenhum parlamentar que use "palavras ofensivas" ao presidente da República ou aos seus ministros, lembrando

que "um dia talvez eles tenham de dialogar". Declarou que ele próprio nunca usou expressões agressivas quando se dirigia ao então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Em aparte, Arthur Virgílio ressaltou que os petistas usaram contra o ex-presidente "as mais duras palavras", muitas com agressividade injustificada. Acrescentou que "99 por cento dos petistas estão entocados" depois que o ex-tesoureiro Delúbio Soares sustentou que só a campanha do candidato

Luiz Inácio Lula da Silva não teve "caixa dois".

Suplicy pediu que também conste dos Anais do Senado artigo de sua autoria publicado por um jornal do Rio e outro do Amazonas, estado de Arthur Virgílio. Na matéria, ele afirma que sua campanha eleitoral "foi mesmo bastante modesta" e sugere o uso da Internet para que os can-



**POSTURA** Suplicy resalta que nunca se dirigiu ao ex-presidente FHC com "palavras agressivas"

didatos informem as doações que recebem.

## Mercadante afirma que discurso de Virgílio fugiu ao decoro

O líder do governo no Senado, senador Aloizio Mercadante (PT-SP), acusou ontem o líder do PSDB, senador Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), de ter cometido contra ele um "ato de deslealdade". Mercadante mencionou ter ficado estupefocado com o discurso de Virgílio, na quinta-feira, quando este afirmou que a declaração dos gastos de campanha do petista, no valor de R\$ 710.483,41, era mentirosa.



**ALVO** Mercadante diz ter sido atingido por sua condição de líder do governo

– Fiquei impressionado com a forma, o tom, a direção e o conteúdo daquele pronunciamento e, sobretudo, com o fato de ter sido incluído de maneira inapropriada. Achei as expressões utilizadas pelo senador Arthur Virgílio incompatíveis com o decoro parlamentar – ressaltou.

Mercadante explicou que foi o 25º senador, dentre os 54 eleitos em 2002, que mais gastou na campanha política. Ele acredita que seu nome foi "pinçado" num esforço de atingir o governo pela sua condição de líder do governo no Senado. Segundo o senador, além de sua declaração pessoal, foram apresen-

tados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) outros R\$ 3.417.804,13 referentes a despesas do PT no estado de São Paulo.

O parlamentar frisou que a maioria dos senadores não tem a despesa partidária divulgada publicamente e definiu ser importante tratar disso, pois parte das despesas de campanha são do partido. Ele informou que, especificamente para a publicidade da campanha política, a declaração do comitê único do PT no estado de São Paulo foi de R\$ 1,910 milhão.

O senador ressaltou não saber como o PT chegou à dívida que tem e que nunca discutiu com Delúbio o depoimento que este prestará a CPI dos Correios. O senador esclareceu não ter conhecimento de contratos feitos pelo partido, não conhecer Marcos Valério nem jamais ter recebido apoio de campanha do publicitário. Afirmou também que o único conselho dado a Delúbio foi para dizer a verdade, pois "é o melhor para o partido e para o país na busca de transparência para apurar tudo com rigor".

## Senador do PSDB cobra posição contra as acusações de petista

Em resposta ao pronunciamento de Aloizio Mercadante, Arthur Virgílio cobrou do senador petista o fato de não tê-lo defendido das acusações, feitas pelo deputado Henrique Fontana (PT-RS), sobre contribuições dadas à sua campanha eleitoral pela Skymaster, empresa suspeita de superfaturamento no contrato com os Correios. Virgílio afirmou que, assim como defendeu os deputados Paulo Delgado (PT-MG) e Sigmaringa Seixas (PT-SP) de envolvimento com saques no Banco Rural, gostaria também de ter sido defendido por Mercadante.

Virgílio lamentou que, enquanto recomenda-se aos "tucanos" que respeitem Mercadante, "qualquer parlamentar pode dizer o que quiser" dele próprio. Virgílio disse que Mercadante não é tratado de maneira descortês por ninguém do PSDB, acrescentando que, caso isso acontecesse, o defenderia, repreendendo duramente quem o fizesse.

– Não senti nada parecido com isso, pois vossa excelência cumpriu sua rotina



**CORTESIA** Virgílio registra que recebeu a solidariedade de Paulo Paim e Ideli Salvatti

e não teve por mim a consideração e o respeito que os senadores Paulo Paim e Ideli Salvatti demonstraram – reclamou.

Arthur Virgílio mencionou ainda que existem itens básicos de campanha, como programas de televisão e rádio e anúncios para esses veículos, que devem ser registrados de maneira separada para os candidatos a cargos eletivos. Ele disse não acreditar no valor de R\$ 1,910 milhão cobra-

dos pelo publicitário Duda Mendonça ao PT de São Paulo e sustentou que aluguéis, pessoal, panfletos, comícios, locação de palco, sonorização, iluminação e transporte são itens que deveriam ser computados na conta do candidato.

Mercadante disse que não sabia da pergunta feita pelo deputado Henrique Fontana a Virgílio e acrescentou que não houve nenhuma tentativa de atingir a honra do senador. Segundo ele, o que aconteceu foi a menção a um apoio financeiro de campanha, o que deveria ser tratado como uma parte essencial da política.

## Tuma critica entrevista de Lula em Paris

Romeu Tuma (PFL-SP) declarou-se ontem "entristecido" com a entrevista do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, exibida no *Fantástico*, da Rede Globo, no domingo. Apesar de o presidente ressaltar que o PT deve explicar seus erros à sociedade, Lula disse que o partido "fez apenas o que se faz no Brasil sistematicamente".

– Onde fica a esperança de que o partido viria para modificar as coisas dentro da ética? – questionou o senador.

Tuma também lamentou que a entrevista tenha sido concedida na França, onde o presidente estava em visita

oficial, e não no Brasil. Em apertes, os senadores Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) e Marco Maciel (PFL-PE) concordaram com Tuma. Maciel opinou que "os problemas brasileiros devem ser discutidos no Brasil".



**COBRANÇA** Romeu Tuma lembra as promessas eleitorais do PT



Em sessão extraordinária marcada para hoje, às 11h, o presidente do Congresso vai designar os integrantes da CPI do Mensalão. Na CPI dos Bingos prestará depoimento o ex-presidente da Loteria do Rio Grande do Sul José Vicente Brizola

## Suassuna cobra debate sobre outros assuntos

Afirmado que o PMDB quer firmeza e total transparência nas investigações em curso no Congresso, Ney Suassuna (PMDB-PB) reclamou da falta de debates no Plenário sobre outros assuntos que interessam ao eleitor. Ele disse que "os espaços têm sido ocupados com brigas que deveriam estar sendo travadas nas comissões parlamentares de inquérito".

Suassuna citou pesquisa de opinião realizada em seu estado, a Paraíba, onde a população está mais preocupada com desemprego, saúde, segurança pública e educação do que com os debates em torno dos escândalos de corrupção. Segundo ele, a pesquisa revelou que os locais onde as pessoas mais pobres estão sendo beneficiadas pelos programas



**EXPECTATIVA** Para Ney Suassuna, população está mais preocupada com saúde e desemprego

sociais do Executivo federal, "recebendo bolsa disso e daquilo", o índice de aprovação do governo Lula é alto, chegando a 54,9%, contra uma desaprovação de 34,95%.

– O PMDB espera ver o Ministério trabalhando, o presidente trabalhando. Se ficar no blablablá, se ficar querendo proteger um e outro – não estou falando do presidente Lula – a coisa não vai andar – alertou.

acreditar nas ações do poder público para investigar e punir os atos de corrupção.

– As pessoas entendem que somente os pobres é que vão para a cadeia. Os grandes e os ricos sempre encontram mecanismos para ficar fora das grades, o que é simplesmente lamentável – disse o senador.

Papaléo acrescentou que a descrença da população aumenta mais quando as investigações sobre corrupção "acabam em pizza". Ele assinalou que o PT tem o dever ético e moral de punir pela exclusão todos aqueles que macularam a sua história, os seus discursos, a sua ideologia preconizada e a boa-fé de seus militantes.

O senador destacou declaração do presidente Lula, em entrevista divulgada no último domingo, no sentido de que o partido deve tomar decisões necessárias e urgentes, mesmo que estas venham a desagradar alguns. O parlamentar pediu que o presidente e as CPIs contribuam para o esclarecimento das denúncias a fim de que sejam responsabilizados todos os culpados. Em aparte, ele recebeu apoio do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM).



**DESCRENÇA** Papaléo Paes diz que sociedade não acredita no êxito das ações para punir os culpados

## Lei brasileira não ataca a corrupção, afirma Papaléo

Papaléo Paes (PMDB-AP) afirmou que não há mecanismos eficientes que impeçam, em curto prazo, a ação dos corruptos. Na avaliação do parlamentar, a legislação brasileira e as ações do poder de polícia são falhas, passíveis de interferência política "a troco de vantagens" e contam com diversos meios de procrastinação. Tudo isso, observou o parlamentar, leva o povo a não

# Congresso deve instalar hoje CPI do Mensalão

Até o início da noite de ontem faltavam apenas dois nomes para que a CPI Mista do Mensalão estivesse completa. Do total de 36 integrantes que a comissão terá – 18 provenientes do Senado e 18 da Câmara –, já haviam sido indicados 17 senadores e 17 deputados federais. Mas mesmo essa lista de parlamentares ainda pode ser alterada. Entre os indicados pelo PMDB, está o ministro Romero Jucá, que deve deixar o governo para voltar ao Senado. De qualquer forma, está prevista para hoje, a partir das 11h, sessão extraordinária no Congresso para a designação dos membros da CPI.

Veja abaixo a lista dos titulares atualmente indicados pelo Senado (em que falta apenas uma indicação pelo PMDB):

**Bloco PFL/PSDB (bloco da Minoria):** José Jorge (PFL-PE), Romeu Tuma (PFL-SP), Jorge Bornhausen (PFL-SC), Almeida Lima (PSDB-SE), Leonel Pavan (PSDB-SC) e Teotonio Vilela Filho (PSDB-AL).

**PMDB** (que ainda tem que



**ANÚNCIO** Renan presidirá a sessão em que serão conhecidos os integrantes do colegiado

indicar mais um senador): Romero Jucá (RR), João Batista Motta (ES), Amir Lando (RO) e Wellington Salgado de Oliveira (MG).

**Bloco PT-PSB-PL (bloco de apoio ao governo):** Sibá Machado (PT-AC), Ana Júlia Carepa (PT-PA), Serys Shessarenko

(PT-MT) e Fátima Cleide (PT-RO).

**PDT:** Augusto Botelho (RR).

**PTB:** Sérgio Zambiasi (RS).

**PP:** Valmir Amaral (DF).

A seguir, os titulares atualmente indicados pela Câmara (falta uma indicação do PSB):

**PT:** Odair Cunha (MG), Paulo Pimenta (RS), Professor Luizinho (SP).

**PMDB:** Mauro Lopes (MG), Zé Gerardo (CE), João Correia (AC).

**Bloco PFL/Prona:** José Rocha (BA), Moroni Torgan (CE).

**PSDB:** Júlio Redecker (RS), Zulaiê Cobra (SP).

**PP:** Agnaldo Muniz (RO), Ibrahim Abi-Ackel (MG).

**PTB:** Arnaldo Faria de Sá (SP), Luiz Antonio Fleury (SP).

**PL:** José Carlos Araújo (BA).

**PPS:** Raul Jungmann (PE).

**PCdoB:** Daniel Almeida (BA).

## Filho de Brizola será ouvido na comissão que investiga os bingos

A Comissão Parlamentar de Inquérito dos Bingos reúne-se hoje, a partir das 16h, para tomar o depoimento de José Vicente Goulart Brizola, ex-diretor da Lotergs, a Loteria do Rio Grande do Sul. Na mesma reunião, a comissão fará reunião administrativa para votação de requerimentos.

A reunião será realizada na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa. Na quinta-feira, a partir das 10h, a CPI ouvirá depoimentos dos procuradores regionais da República Ronaldo Meira de Vasconcelos Albo, Roberto Santos Ferreira, José Pedro Taques e Henrique Geaquinto Herkenhoff, além dos procuradores da República Celso Três, do Rio Grande do Sul, e Gustavo

Peçanha Velloso, do Distrito Federal.

A CPI foi criada para apurar a utilização das casas de bingo para a prática de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como a relação dessas casas e das empresas concessionárias de apostas com o crime organizado. A CPI também vai investigar denúncias segundo as quais o ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz, que trabalhou com o ex-ministro José Dirceu, teria cobrado propina de empresário da área de jogos.

A CPI dos Bingos é presidida pelo senador Efraim Morais (PFL-PB), tem como vice-presidente o senador Mozarildo



**DIREÇÃO** Efraim Morais comanda segunda reunião de depoimento da CPI dos Bingos

Cavalcanti (PTB-PR) e como relator o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).



**INICIATIVA** Paulo Paim anuncia articulação com ministérios em favor de um valor mais expressivo

## Paim defende mínimo de R\$ 400 no próximo ano

Paulo Paim (PT-RS) anunciou ontem audiência com ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, visando discutir valores relativos ao salário mínimo e ao reajuste dos aposentados e pensionistas para o ano que vem. Segundo o senador, o objetivo é garantir um mínimo de R\$ 400, "que ao menos recupere parte do poder aquisitivo dos trabalhadores".

Ele disse estar tentando uma reunião daquele ministério com o da Previdência para discutir o assunto, uma vez que 22 milhões de aposentados e pensionistas aguardam uma definição sobre a recomposição das suas aposentadorias.

Paim comunicou que, até o dia 29, o Ministério da Educação estará implantando a Universidade da Campanha (Ucamp), no Rio Grande do Sul. A informação, enfatizou, foi dada pelo ministro Tarso Genro. A universidade, conforme explicou, atende a um programa voltado aos estudantes carentes e constitui medida fundamental para o desenvolvimento do estado.

### Igualdade racial

O senador mencionou também que receberá amanhã, em seu gabinete, representantes do Movimento Negro para discutir a realização da Marcha Zumbi + 10, ainda sem data marcada. Paim defende que a marcha seja feita em 20 de novembro, dia da morte do líder negro. Esclareceu que "um dos eixos da marcha é a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial", previsto em projeto de sua autoria.

# Alberto Silva sugere a Lula programa do leite de soja

■ Preço do litro seria quase dez vezes mais barato que o do leite de vaca, assegura senador

Alberto Silva (PMDB-PI) sugeriu, da tribuna, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que implante no país um programa de leite extraído da soja, cujo preço, por litro, será quase dez vezes menor que o do leite de vaca. O parlamentar calcula que o governo possa gastar R\$ 360 milhões para a produção de 2,4 bilhões de litros por ano.

– O litro poderia ser vendido a R\$ 0,15, um valor que qualquer pessoa pode pagar – ressaltou ele, acrescentando que esse preço cobre todo o custo de produção.

Alberto Silva destacou também que os importadores asiáticos do cereal de origem brasileira usam o grão para produzir leite e carne de soja, para alimentar sua população carente, e perguntou por que o país não pode fazer o mesmo.

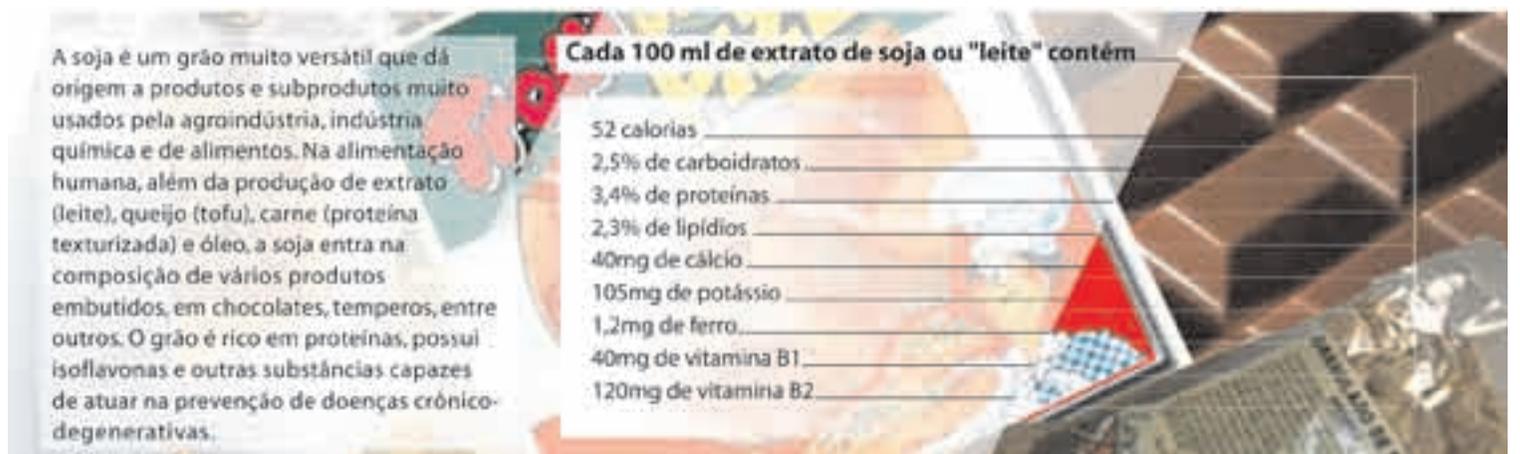
Depois de mostrar ao Plenário um litro de leite e "alguns bifés" que fez artesanalmente em casa, o senador informou

que não propõe um programa como o "tíquete do leite" do governo José Sarney. Ele sugere que o governo compre 300 mil toneladas de soja ("O Brasil pode exportar 40 milhões de toneladas") e entregue o produto a indústrias de transformação, pagando R\$ 100 milhões pela industrialização.

– Com tão pouco alimentaríamos de forma saudável a população carente. A soja é barata, podendo oferecer o leite, a carne e até entrar na fabricação de pãozinho. Altamente rica em proteína, é importante para o crescimento da criança – afirmou.



**VANTAGEM** Alberto Silva sustenta que a soja pode alimentar de forma saudável a população carente



## Balanço

# Morte de crianças indígenas mobiliza Senado

Criada neste ano e presidida pelo senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS), a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promoveu sete audiências públicas para esclarecer as mortes de crianças por desnutrição em aldeias indígenas de Mato Grosso do Sul. Os debates, realizados entre março e abril, contaram com a participação de 21 convidados, entre autoridades, lideranças indígenas, antropólogos e especialistas ligados a organizações não-governamentais (ONGs).

No primeiro semestre deste ano, a CDH ganhou duas subcomissões permanentes. A Subcomissão de Igualdade Racial e Inclusão foi criada por requerimento do senador Paulo Paim (PT-RS), que a preside. E a Subcomissão do Idoso tem como presidente o senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ), que requereu a criação do cole-

giado juntamente com o senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO).

Entre as matérias em discussão na CDH, encontram-se o projeto de lei de Sérgio Cabral que isenta do pagamento de taxas bancárias as contas de cidadãos maiores de 60 anos que recebam aposentadoria da Previdência Social até o valor equivalente a um salário mínimo; projeto do senador Gerson Camata (PMDB-ES) que altera a legislação trabalhista e regula o trabalho do adolescente; e projeto de lei do então senador Luiz Pontes que dispõe sobre a construção e o funcionamento de creches em assentamentos rurais.

Para intensificar a discus-



**DEBATES** A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, presidida por Juvêncio da Fonseca (C), ouviu em audiência antropólogos e lideranças indígenas

são sobre questões raciais, a Subcomissão Permanente de Igualdade Racial e Inclusão realizou sessão especial no Plenário no dia 13 de maio, data em que se comemora a abolição oficial da escravidão. A comissão também promoveu audiência pública para discutir o papel do negro na mídia, o Dia da Consciên-

cia Negra (20 de novembro) e o Estatuto de Igualdade Racial, de autoria de Paulo Paim. A subcomissão participou ainda do debate sobre a ação de despejo impetrada pela Justiça contra o primeiro quilombo urbano reconhecido no Brasil, localizado no bairro Três Figueiras, em Porto Alegre (RS).

## Mozarildo presta homenagem a comerciantes

Ao registrar a passagem do Dia do Comerciante, ocorrida no último dia 16, o senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) prestou homenagem ao sócio-fundador da Associação Comercial de Roraima, Said Salomão. Conhecido como "Patrono do Comércio" do estado, Said completou 90 anos de idade no Dia do Comerciante, informou o senador.

Mozarildo lembrou que, em 1944, Said e outros 33 empresários do então território federal do Rio Branco fundaram a associação comercial. Segundo o parlamentar, eles queriam acompanhar as metas de desenvolvimento trazidas pelas mudanças político-administrativas da década de 40 no território.

– Hoje com 61 anos de existência, a associação colabora



**TRIBUTO** Mozarildo exalta trabalho de Said Salomão, o fundador da Associação Comercial de Roraima com os poderes públicos, dentro das finalidades institucionais; defende os interesses da classe; e estuda os problemas socioeconômicos, propondo medidas de interesse para o desenvolvimento regional – disse o senador por Roraima, que homenageou também o presidente da entidade, Derval Furtado.

## Objetivos do milênio reúnem 500 estudantes

O Senado Federal está sediando, esta semana, parte dos trabalhos da oitava edição do Modelo das Nações Unidas das Américas (Amun). A iniciativa constitui uma simulação das negociações internacionais realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e reúne 500 estudantes, cem deles estrangeiros. O evento é promovido pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com o Conselho Brasileiro

de Relações Internacionais, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais e a Associação das Nações Unidas-Brasil.

O lema da Amun/2005 é "Unindo pessoas, unindo povos" e mantém sintonia com os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio fixados pela ONU em 2000. Entre esses objetivos, a serem atingidos até o ano de 2015, destacam-se a erradicação da fome e da extrema pobreza, e a universalização do ensino básico. Os debates desenvolvidos no âmbito da Amun abrangem temas que vão da saúde pública à segurança internacional.

"...um convite à imaginação, às formas novas e belas, capazes de surpreender e emocionar pelo que representam de novo e criador."  
Oscar Niemeyer

**Conheça o Senado Federal.**  
Você também vai se encantar.

SECS/SUPRES - Núcleo de Criação e Marketing

725 64151  
Mostrando 0h30 10h30 13h30  
Tarde 14h30 15h30 16h30  
Sábados, domingos e feriados  
10h 11h 12h 13h 14h

# Maciel cobra a votação de projeto sobre lobby

■ Ele diz que entidades lobistas precisam ser identificadas e prestar contas à Receita Federal

O senador Marco Maciel (PFL-PE) dirigiu, ontem, no Plenário, apelo às lideranças partidárias e à Mesa da Câmara dos Deputados para que seja votado logo o projeto de lei de sua autoria que regulamenta a atividade do lobby no país. Ele argumentou que, em agosto, a proposição completa 11 anos de sua apresentação e dez da aprovação pelo Senado Federal.

– O lobby precisa ser regulamentado, como foi nos Estados Unidos. Não podemos deixar de fazer o

mesmo aqui no Brasil. Sabemos que o lobby existe, é uma realidade. O que precisamos fazer é resguardar o interesse público obrigando as instituições a se habilitarem, serem identificadas e a prestarem contas à Receita Federal – afirmou o parlamentar.

Em aparte, Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) concordou com Maciel e ressaltou a necessidade de retirar o lobby "da



**DEMORA** Marco Maciel lembra que sua proposta aguarda há dez anos a deliberação da Câmara

sombra". Ele lembrou que, durante a votação da Lei de Biossegurança, "havia lobby contundente dos dois lados" interessados na questão.

## Proposta de Sérgio Guerra cria fundo para ajudar a produção do biodiesel

Sérgio Guerra (PSDB-PE) apresentou projeto de lei que visa à instituição do Fundo de Apoio ao Biodiesel (FAB), destinado a prover recursos financeiros para fomentar a produção do combustível no Brasil.

De acordo com a proposição, somente poderão ser beneficiários dos recursos os produtores que possuem o selo "Combustível Social". Esse selo, cuja criação foi autorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, será concedido somente a produtores de biodiesel que promoverem a inclusão social de agricultores familiares que lhes forneçam matérias-primas, em uma quantidade mínima definida pelo ministério.

– A proposta em tela tem o objetivo de transferir, para os produtores contemplados, recursos para investimento em projetos que incrementem a produção. O resultado será aumento

do emprego, da renda e da produção de um combustível verdadeiramente nacional e mais benéfico para o meio ambiente – argumentou Sérgio Guerra. Na justificativa do projeto, o parlamentar observa que o selo dá acesso a uma série de vantagens, entre as quais alíquotas do Programa de Integração Social (PIS)

e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), com coeficientes de redução diferenciados e acesso a melhores condições de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Contudo, para o senador, essas medidas



**INCENTIVO** Sérgio Guerra quer beneficiar produtores que promovam a inclusão social

não seriam suficientes para promover o biodiesel na escala desejada, daí sua iniciativa de apresentar o projeto. A medida acrescenta três incisos ao artigo 8º da Lei 11.116, de 18 de maio de 2005, que trata do registro especial de produtores ou importadores de biodiesel na Secretaria da Receita Federal.

## Proposta de Arns estimula exame do pezinho

O dia 6 de junho poderá ser conhecido nacionalmente como Dia Nacional do Teste do Pezinho. O projeto de lei que institui a data é de autoria do senador Flávio Arns (PT-PR) e foi encaminhado à Comissão de Educação (CE), onde receberá decisão terminativa. O objetivo da proposta, segundo o senador, é conscientizar a população sobre a importância da triagem neonatal.

– O Programa Nacional de Triagem Neonatal, conhecido como teste do pezinho, é uma ação de política pública de saúde de grande importância, pois permite identificar e tratar precocemente doenças como a fenilcetonúria, o hipotireoidismo congênito, a fibrose cística e a anemia falciforme, transformando-se em instrumento de prevenção de deficiências – afirmou Flávio Arns.

O diagnóstico laboratorial no recém-nascido, realizado nas primeiras horas de vida,



Roosevelt Pinheiro

**PREVENÇÃO** Projeto do senador Arns propõe criação do Dia Nacional do Teste do Pezinho

permite a identificação dessas doenças com maior rapidez, possibilitando o início do tratamento e evitando a manifestação de moléstias graves.

Flávio Arns lembra ainda, na justificativa da proposta, que o teste do pezinho é obrigatório e gratuito para todas as crianças nascidas no Brasil.

– Segundo dados do Ministério da Saúde referentes ao ano 2002, o programa alcançou 75% dos nascidos vivos. Neste contexto, muito mais que enaltecer a atividade que já vem sendo praticada, é fundamental conscientizar a sociedade para que se alcance 100% de cobertura – sustentou o senador.

turais de Rondônia, conforme estabelece a proposta.

O estado de Rondônia representa para o Brasil, segundo o senador, um “desafio urgente e multifacetado”, com a presença, por um lado, de grandes atrativos para a ocupação humana e econômica e, por outro, de povos indígenas e santuários ecológicos.

### Poder público

Na opinião de Raupp, para equacionar a necessidade da adoção de políticas públicas de ocupação geográfica e ativação econômica do vasto território da região é necessária a “presença de uma estrutura sólida e focalizada de intervenção política e tecnológica”.

– Não podemos permitir que Rondônia se transforme num teatro de invasões e conflitos: é vital a presença do poder público como orientador e mediador de uma experiência nova de civilização na Amazônia. Tal será a missão da Universidade Federal Rural de Rondônia, inspirada nas experiências exitosas de suas congêneres dos estados do Rio de Janeiro e Pernambuco e das que atualmente se criam no Pará e no Rio Grande do Norte – afirmou o senador.



Jane Araújo

**OBJETIVO** Segundo Valdir Raupp, a Universidade Rural ajudará a preservar as riquezas do seu estado

## Raupp sugere universidade em Rondônia

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) apresentou projeto de lei que autoriza o Executivo a criar a Universidade Federal Rural de Rondônia no município de Rolim de Moura (PLS 210/05). A instituição, que poderá agregar o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Rondônia, terá o objetivo de desenvolver pesquisa, ensino e extensão nas áreas de silvicultura, agricultura e pecuária, respeitados os direitos dos povos indígenas e a preservação das riquezas na-

# Tião Viana quer ampliar sabbatinas pelo Senado

■ Projeto de lei prevê arguição para presidentes de autarquias, fundações e empresas públicas

Está sob análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) projeto de lei do senador Tião Viana (PT-AC) que regulamenta a arguição pública para a escolha de presidentes de autarquias, fundações e empresas públicas da administração federal (PLS 242/05). Pela proposta, os candidatos aos cargos, antes de serem sabbatinados pelo Senado Federal, serão avaliados em audiência prévia da Comissão de Ética Pública vinculada à Presidência da República.

Segundo Tião Viana, a recomendação foi dada pelo ex-presidente da Comissão de Ética Pública João Geraldo Piquet Carneiro.

– Tal medida, segundo ele (João Geraldo), viria servir de processo de filtragem, capaz de contribuir para evitar escândalos envolvendo titulares de altos cargos na administração federal – explicou Tião Viana, na justificativa do projeto.

O projeto regulamenta a alí-



Roosevelt Pinheiro

**CORRUPÇÃO** Tião Viana afirma que proposta visa debelar mal que atinge as instituições

nea “f” do inciso III do artigo 52 da Constituição federal. Esse artigo determina que compete privativamente ao Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de magistrados, ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) indicados pelo presidente da República, governador de território, presidentes e diretores do Banco Central e procurador-geral da República. O dispositivo constitucional trata da aprovação de “titulares de outros cargos que a lei determinar”, sem, no

entanto, discriminar quais são.

### Medida preventiva

Os titulares de diretorias de autarquias, fundações e empresas públicas da administração federal, de acordo com a proposta de Tião Viana, também terão suas indicações submetidas a audiência prévia da Comissão de Ética Pública. Para o senador, a proposta é uma medida preventiva de combate à corrupção.

– Os especialistas e estudiosos dos me-

canismos de combate à corrupção são hoje unânimes em afirmar que não basta a repressão aos atos criminosos, devendo empenhar-se a alta administração pública em adotar, concomitantemente, medidas preventivas. É no intuito de colaborar com os esforços que hoje são feitos para debelar esse verdadeiro mal crônico que ameaça as instituições brasileiras que apresento este projeto – afirmou Tião Viana.

A matéria receberá decisão terminativa na CCJ.

## Projeto de Hélio Costa dá transparência a concessionárias de serviços públicos

Pessoas jurídicas de direito privado, concessionárias ou permissionárias de serviços públicos deverão apresentar a relação de seus membros, sócios ou associados à entidade governamental responsável pela concessão ou permissão. Esse é o objetivo de projeto de lei (PLS 188/05) que se encontra na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para decisão terminativa, de autoria do senador licenciado e ex-presidente da Comissão de Educação e atual ministro das Comunicações, Hélio Costa.

De acordo com Hélio Costa, não se pode conceber a idéia de que um órgão da administração pública não conheça as pessoas físicas responsáveis pelas pessoas jurídicas com as quais



Gerardo Magela

**EXIGÊNCIA** Senador licenciado Hélio Costa quer tornar pública lista de sócios das empresas

se relaciona. Como exemplo, o parlamentar cita o caso do Ministério da Educação, que desconhece quem são as pessoas

físicas que compõem o quadro societário ou associativo dos mantenedores das instituições de ensino superior privadas em funcionamento no país.

–O fato exemplificado é real e foi constatado na resposta que recebi do Ministério da Educação quando solicitei a relação dos nomes das pessoas físicas integrantes das mantenedoras das instituições de ensino superior em funcionamento no Brasil. Surpreendentemente, o

ministro informou que não dispunha de informações sobre os proprietários das mantenedoras – disse Hélio Costa.